

DEMANDAS À DIGNIDADE

APPEALS TO DIGNITY

Aryanne Queiroz¹



Símbolo da Vida.

Alguns chamam de corpo.

Outros preferem nomear como Identidade.

O que importa, na verdade, é a Dignidade.

Não adianta ser um corpo, declarar uma identidade, simbolizar a Vida, se a Dignidade não há.

Se ela não está, o mundo interno se implode, ali, naquele lugar, designado corpo.

Sem ela, a Vida torna-se vazia.

O corpo é só uma estrutura física de um organismo que diz estar vivo.

Como viver com uma identidade, como suplantar a realidade...quando a Dignidade se perdeu?!

Ou será que nunca se fez presente?!

Será que é uma filha ausente da Vida que lhe concebeu?!

A presença dela só se enxerga em corpos que se encaixam no padrão?!

E os que não se dominam?! A polícia leva no camburão...

O patriarcado é o seu patrão?!

O binarismo é o seu gerente?!

O cisgênero é a sua perfeição?!

E os que não se subjugam não são gente?!

As performances diversas não lhe apetecem?!

Somente o masculino e o feminino que lhe entretêm?!

O biológico é o melhor disfarce para a “ideologia” que lhe convém?!

Dizem que a Senhora, Dona Dignidade, é um princípio norteador;

Que é a baliza do corpo que por aí denominam sofredor.

Mas penso que é somente quem norteia-a-dor, mas não a ampara quando a minoria clama;

Quando os corpos abjetos inflamam com o fogo do homofóbico;

Quando os corpos desprezados sangram nas camas dos hospitais;

Quando os corpos a-gêneros se atormentam, pensando que são acidentais.

Corpos que vivem em busca de ti, Ó Dignidade, e tu faz vista grossa.

Não se importa se estão “vivos” ou se estão na fossa.

Provavelmente se vendeu aos que são heteronormativos.

¹ Doutoranda em Ciências Sociais (UFRN); técnica administrativa na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

E as perguntas que ficam são:

Será que as vidas e os nossos corpos serão, todos, considerados equitativos?!

Será que um dia, tu, Dignidade, contemplarás todas as identidades?

Ou somente os cis-fecundos terão direito a uma vida promissora?

E a uma vida acolhedora que permita a existência de todas as Sexualidades?